

## **MAR inaugura exposição “Olhares e Releituras” para refletir sobre diversas maneiras de visibilidade e invisibilidade**

*Os artistas são pessoas com deficiências e que participaram de oficinas de artes plásticas e se inspiraram em obras de artistas renomados*

A mostra “Olhares e Releituras” traz 17 artistas brasileiros reconhecidos dentro e fora do país, ‘interpretados’ por participantes das oficinas de arte do Instituto Olga Kos (IOK). A palavra ‘releitura’ significa “ação de interpretar novamente alguma coisa, adicionando algo novo e original”. A proposta da exposição é despertar novos olhares e convidar o público a refletir sobre diversas maneiras de visibilidade e invisibilidade. O Museu de Arte do Rio inaugura a mostra no dia 19 de março.

Os artistas com obras expostas na mostra são pessoas com deficiência em idades variadas e utilizaram como inspiração e ponto de partida para a criação dos seus próprios trabalhos, obras de artistas como Claudio Tozzi; Newton Mesquita; Caciporé Torres; Yutaka Toyota; Luise Weiss; Verena Matzen, entre outros.

Tendo como eixos narrativos o trabalho feito pela médica Nise da Silveira, criadora do Museu do Inconsciente em 1952, e o centenário da Semana de Arte Moderna, comemorado este ano, a intenção dos organizadores é mostrar a percepção e sensibilidade dos beneficiários acerca dos trabalhos dos artistas e consequentemente a abertura para novos olhares.

“Estamos no Museu de Arte do Rio com uma vontade imensa de levar ao público o exercício da inclusão social, dentro da perspectiva de arte e cultura, trabalho que já desenvolvemos há mais de uma década na cidade de São Paulo. A exposição traz um recorte muito importante que é o protagonismo das pessoas com deficiência dentro das artes visuais, trazendo suas obras como carro-chefe juntamente com obras de artistas brasileiros já renomados. É empolgante e provoca reflexão! Além de ser um espaço interativo, onde o público também poderá exercitar sua criatividade.” ressalta Gabriela Moreira Miranda, produtora da exposição.

O resultado mistura arte, sensibilidade, observação cuidadosa e trabalho prático, que poderá ser visto no Museu de Arte do Rio até o dia 01 de maio. A exposição terá três atrações: pinturas e esculturas, releituras e uma proposta interativa onde o visitante será convidado a

descobrir qual obra é a interpretada. Outra atração é uma parede de imãs que convida o espectador a criar a sua própria releitura.

### **Artistas inspiradores**

As obras disparadoras das releituras foram divididas em famílias poéticas: Claudio Tozzi e Newton Mesquita representam 'Cidade'; Caciporé Torres e Yutaka Toyota, a 'Materialidade'; Luise Weiss e Verena Matzen representam "Narrativa e Memória"; Rubens Matuck e Isabelle Tuchband, o "Bucólico"; Eduardo Iglesias; Marysia Portinari; Takashi Fukushima e Ivald Granato, a "Cor" e, por fim, Gustavo Rosa; Inos Corradin; Marcello Grassmann; Ermelindo Nardin e Carlos Araújo o "Onírico".

### **O Museu de Arte do Rio**

Iniciativa da Prefeitura do Rio em parceria com a Fundação Roberto Marinho, o Museu de Arte do Rio passou a ser gerido pela Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) desde janeiro deste ano, apoiando as programações expositivas e educativas do MAR a partir de um conjunto amplo de atividades para os próximos anos. "A OEI é um organismo internacional de cooperação que tem na cultura, na educação e na ciência os seus mandatos institucionais, desde sua fundação em 1949.

O Museu de Arte do Rio, para a OEI, representa um instrumento de fortalecimento do acesso à cultura, intimamente relacionado com o território, além de contribuir para a formação nas artes, tendo no Rio de Janeiro, por meio da sua história e suas expressões, a matéria-prima para o nosso trabalho", comenta Raphael Callou, diretor e chefe da representação da OEI no Brasil.

Após o início das atividades em 2021, a OEI e o Instituto Odeon celebraram parceria com o intuito de fortalecer as ações desenvolvidas no museu, conjugando esforços e revigorando o impacto cultural e educativo do MAR, onde o Odeon passa a auxiliar na correalização da programação.

O Museu de Arte do Rio tem o Instituto Cultural Vale como mantenedor, a Equinor como patrocinadora master e o Grupo Renner como apoiador, todos por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. A Escola do Olhar conta com o patrocínio da Wilson Sons e Machado Meyer Advogados via Lei Federal de Incentivo à Cultura. Por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura – Lei do ISS, é também patrocinada pelo RIOgaleão e Icatu e tem a Cultura

Inglês como apoiadora Educacional. O Instituto Olga Kos patrocina os recursos de acessibilidade do MAR.

O MAR conta ainda com o apoio do Governo do Estado do Rio de Janeiro e realização da Secretaria Especial de Cultura, Ministério do Turismo e do Governo Federal do Brasil, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Iniciativa da Prefeitura do Rio de Janeiro em parceria com a Fundação Roberto Marinho, o MAR tem a gestão da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI) e o Instituto Odeon como correalizador das atividades.

Mais informações em [www.museudeartedorio.org.br](http://www.museudeartedorio.org.br)

### **Serviço**

Exposição Olhares e Releituras

Local: 2º andar do Museu de Arte do Rio - MAR

Endereço: Praça Mauá, nº 5, centro, Rio de Janeiro

Data: 19 de março até o dia 01 de maio de 2022

Funcionamento: de quinta a domingo das 11 às 18 horas (última entrada no pavilhão de exposições às 17h)

### **Relacionamento com a imprensa:**

Marcelo Andrade - gerente de comunicação

[marcelo.andrade@museudeartedorio.org.br](mailto:marcelo.andrade@museudeartedorio.org.br)

+55 21 3031-2785

Juliana Duarte - assessora de imprensa

[juliana.duarte@museudeartedorio.org.br](mailto:juliana.duarte@museudeartedorio.org.br)

+55 21 3031-2792

Renata de Almeida - assessora de comunicação

[renata.almeida@museudeartedorio.org.br](mailto:renata.almeida@museudeartedorio.org.br)

+55 21 3031-2792